

Efeitos positivos do componente arbóreo nos indicadores zootécnicos em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) para animais de produção leiteira

Eduarda Garcia Corrêa¹; Paulo Estevão Cruvinel²

¹Aluna de graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Instrumentação, São Carlos, SP; eduarda.correa@ufv.br

² Pesquisador da Embrapa Instrumentação, São Carlos, SP; paulo.cruvinel@embrapa.br

Atualmente, em diversos países, tem sido observado um aumento da preocupação em relação à forma na qual os animais são produzidos e também em relação ao bem estar dos mesmos. Em regiões de clima tropical, bovinos de leite são mantidos em pastagens, sendo os mesmos expostos à radiação solar direta, o que impacta significativamente o sistema produtivo. A alternativa de ofertar abrigos contra intempéries, através do plantio de árvores, pode melhorar e impactar positivamente o estresse térmico ao qual os animais ficam sujeitos, vindo este a ser um recurso eficiente e de baixo custo que colabora significativamente no bem estar e ambiência do rebanho. Segundo a literatura e experimentos relatados, a área sombreada deve estar entre 5,6 m² a 10,0 m². Essas áreas, nas formas consideradas, podem evitar o agrupamento excessivo dos animais, garantindo boa circulação de ar e limitando comportamentos agressivos por competição de áreas sombreadas. Utilizando os indicadores zootécnicos estudados, foi possível destacar os que estão associados a ambiência, bem estar animal, assim como qualidade de vida como sendo os mais significativos observados para um sistema ILPF, envolvendo animais de produção leiteira. Nesse contexto, durante o desenvolvimento do trabalho junto ao programa "Família do Leite", em fazenda localizada na região de Viçosa, MG, em área com sistema ILPF, notou-se aumento médio de 8% na produção de leite por dia por animal. Em ambiente de pasto os animais sem acesso a sombra produziam em média 16,0 litros de leite por dia e após terem acesso a sombra passaram a produzir em média 17,3 litros de leite por dia. Assim, foi possível concluir que os efeitos positivos do sistema ILPF contribuíram para: (I) redução das necessidades de energia para manutenção dos animais; (II) aumento nos índices de produtividade, pois ambientes sombreados proporcionaram melhoria na conversão de alimentos, incluindo antecipação à primeira cobertura e melhora nos indicadores zootécnicos de produtividade; (III) as fêmeas expressaram seu comportamento natural de isolamento do resto do grupo com a cria, o que permitiu melhor ingestão do colostro; (IV) foi observado uma melhor proteção contra extremos de temperatura, vento e radiação, viabilizando sombra para os animais nos dias quentes e abrigo para noites frias. Conclusivamente foi possível observar que um sistema ILPF apresenta oportunidades inovadoras para manejo de rebanhos leiteiros, assim como apresenta diferencial ambiental viabilizando atingir oportunidades nos mercados consumidores mais exigentes e potencial para agregação de renda ao produtor. O estudo dos indicadores zootécnicos para essa modalidade de sistema de produção auxiliou significativamente no entendimento de vantagens comparativas entre modalidades de manejo consideradas.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPQ (Processo no: 127002/2021-9) e Embrapa

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Sistema ILPF; Indicador zootécnico; Produção leiteira; Bem estar; Ambiência.